

EFICÁCIA DO DIURON + HEXAZINONE GRDA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM APLICAÇÕES EM ÉPOCA SECA

CORRÊA, M.R.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); ROSSI, C.V.S. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, cavs@fca.unesp.br); NEGRISOLI, E. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, ednegri@fca.unesp.br); ALVES, E. (UNESP, Registro - SP, alves.elza@registro.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.unesp.br); PANINI, E.L. (DuPont, Paulínia - SP, edivaldo-luiz.panini@bra.dupont.com); OLIVEIRA, C.P. (DuPont Barueri, carulina.p.oliveira@bra.dupont.com).

O experimento objetivou avaliar a eficácia de controle do herbicida Velpar K GRDA (diuron + hexazinone) em aplicações de pré-emergência no período de seca, sobre quatro espécies de plantas daninhas infestantes da cultura de cana-de-açúcar (*Brachiaria decumbens*, *Merremia cissoides*, *Ipomoea grandifolia* e *Euphorbia heterophylla*), em sistema de produção de cana crua. O experimento foi conduzido em área da Usina Santo Antonio / Cosan, no município de Dois Córregos, utilizando a variedade SP81-3250 em seu 3º corte. Os tratamentos constaram da aplicação do herbicida diuron + hexazinone, na dose de 2,5 kg.ha⁻¹, sobre a superfície do solo seguido de cobertura de palha (10 t.ha⁻¹), em simulação à aplicação realizada em operação conjunta pela colhedora no momento da colheita; aplicação convencional sobre a palhada e aplicação convencional sobre o solo e sem cobertura de palha. As parcelas apresentavam área de 40 m², cinco linhas da cultura e 8 m de comprimento, e dentro destas foram instaladas sub-parcelas de 0,5 m² (1,0 x 0,5 m), onde foram semeadas as espécies de plantas daninhas. A aplicação do herbicida foi realizada em pré-emergência sobre as plantas daninhas com estágio de desenvolvimento de 2 a 3 folhas, utilizando-se um pulverizador costal com pressurizador de CO₂, conectado a uma barra com pontas tipo XR 110.02 e consumo de calda de 200 L.ha⁻¹. Foram realizadas avaliações mensais de controle através de notas visuais em porcentagem (0 a 100%) a partir de 30 dias e finalizando aos 150 dias após a aplicação. As espécies *B. decumbens*, *I. grandifolia* e *E. heterophylla* foram satisfatoriamente controladas nos tratamentos em que o herbicida estava associado à cobertura morta. O tratamento com a ausência de cobertura de palha apresentou controle significativamente inferior de todas as espécies. *M. cissoides* foi a espécie de maior dificuldade de controle, com menor percentual de controle pelo herbicida, em tratamentos sem a cobertura morta e quando este foi aplicado sob a palhada.

Palavras-chave: cana-de-açúcar, diuron, hexazinone, palhada.